



BOLETIM | AVICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO



Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. Economia e mercado

- [Exportações Agro](#)
- [Exportação MS](#)
- [Principais Destinos](#)
- [Portos e ranking](#)
- [Abates](#)
- [Engorda](#)
- [Preços](#)
- [Relação de troca](#)

3. Custo de produção

4. Giro Sanitário

5. Climatologia

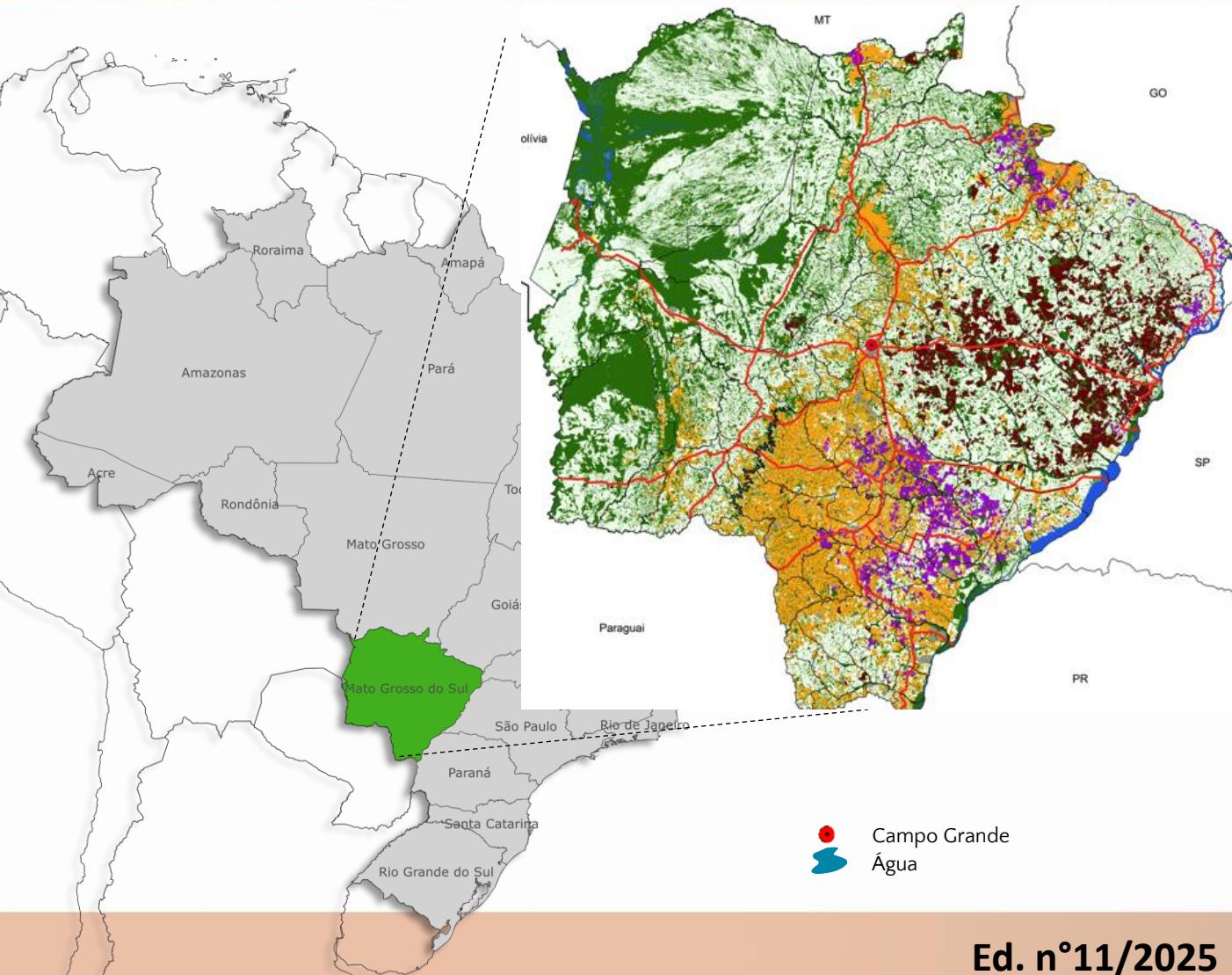
6. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Avicultura será publicado trimestralmente! .

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
Yellow flower	Milho	10.349	0,0%
Yellow star	Soja	4.524.830	12,70%
Purple asterisk	Cana de Açucar	904.211	2,5%
Red asterisk	Eucalipto	1.722.514	4,8%
Dark red asterisk	Pinus	5.698	0,0%
Brown asterisk	Seringueira	25.128	0,1%
Dark green asterisk	Pasto	17.359.270	48,6%
Dark green asterisk	Remanescentes	10.996.432	30,8%
Grey asterisk	Outros	2.100.415	5,9%
Total		35.713.354	100%

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

Nos sete meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 5,98 bilhões. Esse resultado foi 3% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 5,80 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,4% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 52% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 33% (US\$ 1,97 bi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 32% maior e respondeu por 20,5% (US\$ 1,22 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos sete meses. A participação do complexo soja na receita total foi 35,5% (US\$ 2,12 bi) representando redução de 24% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 365,3 mi), retraiu 12% em comparação com 2024 (Gráfico 02). A exportação de milho reduziu 62%, nos sete meses de 2025 em relação a 2024.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-jul/2025

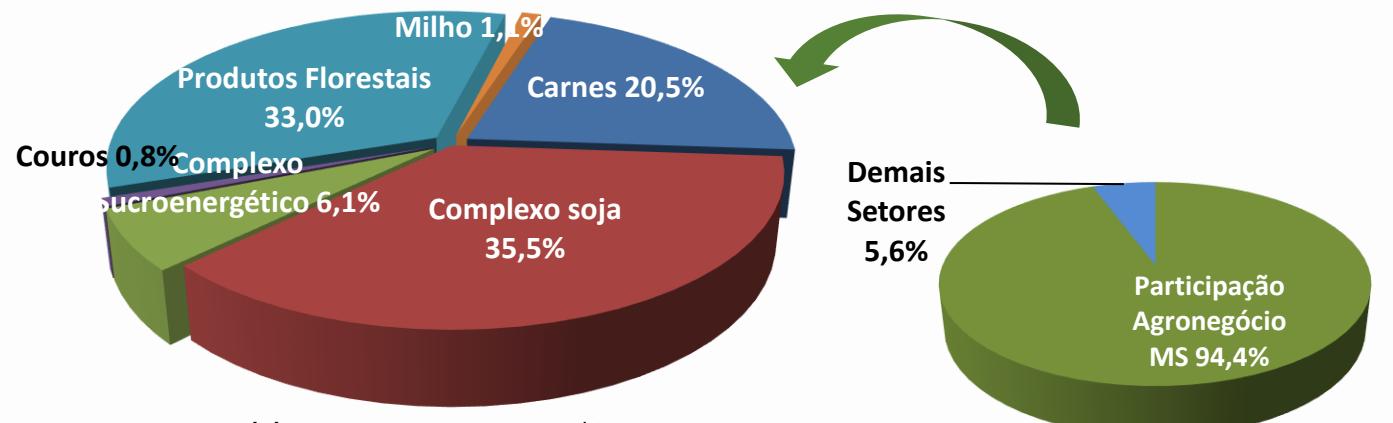
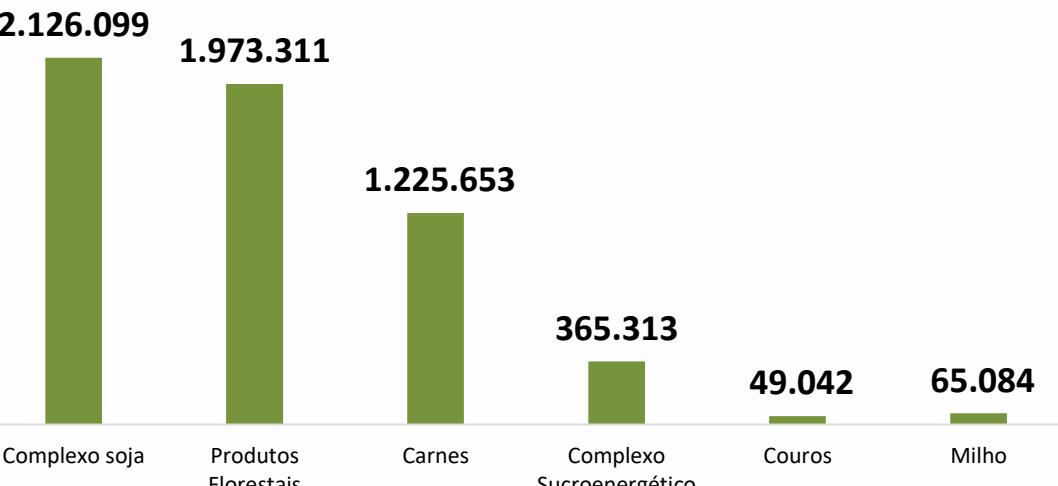


Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – jan-jul/2025



Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

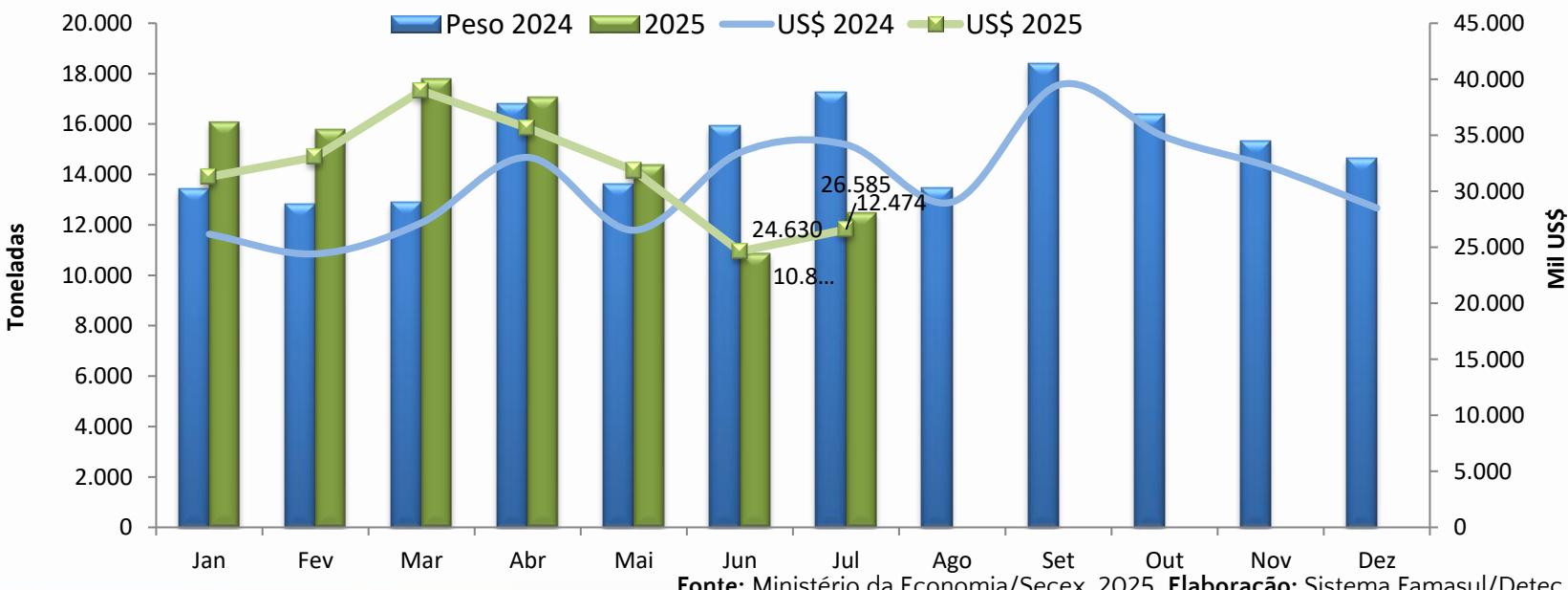
MERCADO EXTERNO

Exportações

As exportações da carne de frango in natura por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 26,5 milhões e totalizaram 12,4 mil toneladas no mês de julho/2025 (Gráfico 03). Com esse resultado houve retração de 22% em receita e queda de 28% no volume quando comparado a julho de 2024. Nos sete meses de 2025 o MS exportou US\$ 222,0 milhões e 104,3 mil toneladas de carne de frango refletindo em crescimento de 8% na receita e alta de 4% no volume quando comparado ao mesmo período de 2024 em quem foram exportados US\$ 204,9 milhões e 102,8 mil toneladas de carne de frango.

O Brasil exportou US\$ 5,31 bilhões nos sete meses, esse número foi 0,56% maior que o valor vendido em igual período de 2024. O volume de 2,86 milhões de toneladas de carne de frango exportadas em 2025 foi 3% menor que o volume dos sete meses de 2024.

Gráfico 3 - Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Países importadores

Quadro 01 – Principais destinos da carne de frango *in natura*
de MS, jan-jul/2025

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	40.991.688	19.590.264	2,09	18,46
China	28.395.649	12.012.137	2,36	12,79
Reino Unido	21.906.954	6.650.010	3,29	9,86
Iraque	15.239.195	6.864.854	2,22	6,86
Emirados Árabes Unidos	15.205.567	6.629.207	2,29	6,85
Países Baixos (Holanda)	14.523.867	4.745.958	3,06	6,54
Estados Unidos	10.323.381	1.647.217	6,27	4,65
Suiça	9.476.609	4.141.164	2,29	4,27
México	7.925.755	3.437.520	2,31	3,57
Chile	5.028.639	1.843.062	2,73	2,26
Total	222.087.643	104.357.982	-	-

O Japão foi responsável por 18,4% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos sete meses de 2025 e comprou 19,5 mil toneladas. O volume embarcado para os japoneses aumentou 23% em relação ao janeiro a julho de 2024. A China, ocupou a segunda posição com 12,7% da receita e volume de 12,0 mil toneladas, apresentando queda de 26% no volume comprado quando comparado a igual período de 2024. O Reino Unido ocupou a terceira posição com 9,8% de participação no total e o equivalente a 6,65 mil toneladas e registrou aumento de 207% no volume comprado de um ano para o outro.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 81,8% (85,3 mil ton.) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 5) .

Gráfico 04 – Ranking dos estados exportadores, Jan-jul/2025

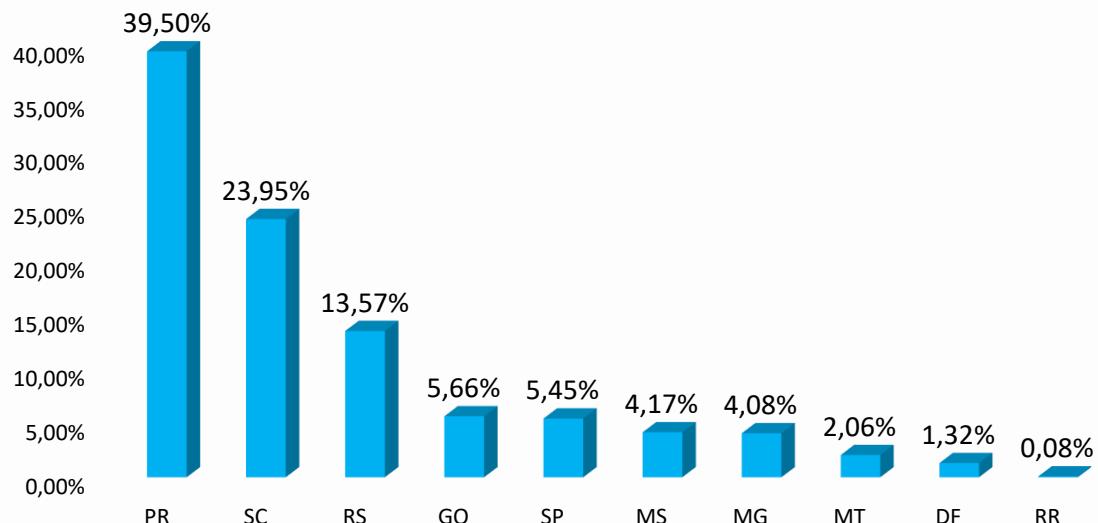
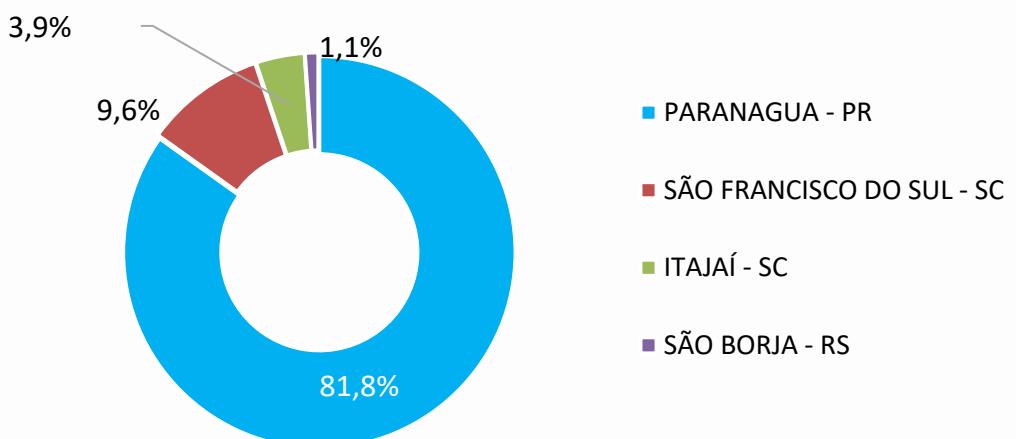


Gráfico 05 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-jul/2025



O MS respondeu por 4,1% (US\$ 222,0 milhões) da receita brasileira com exportações (US\$ 5,3 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 04).

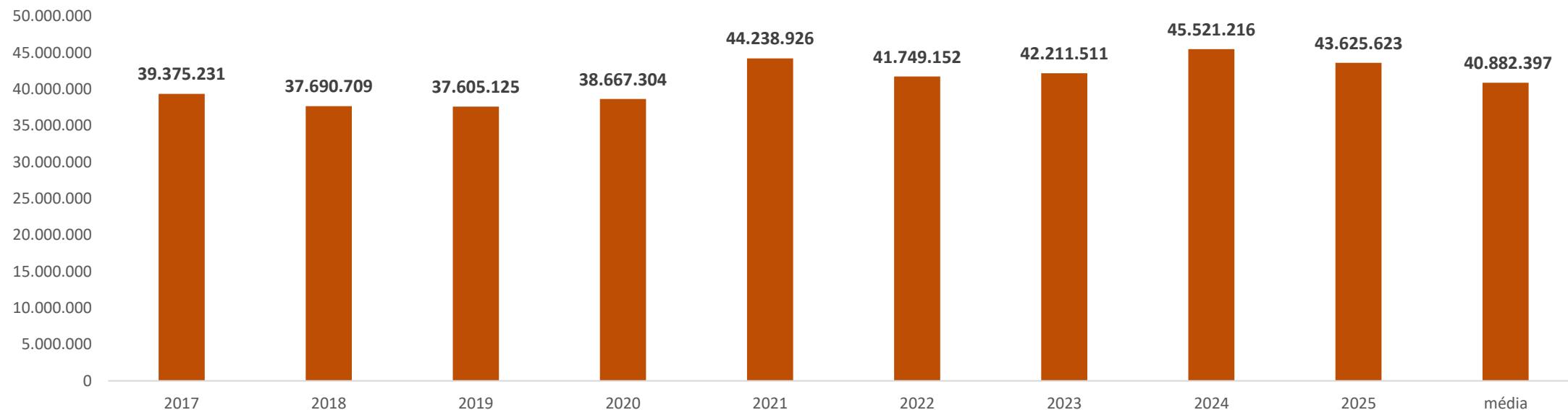
Fonte: Ministério da Economia/Secex,2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Abates



A movimentação de animais do MS para abate em 2º trimestre de 2025 foi de **43,6 milhões de frangos**, sendo inferior em 4,16% em relação ao mesmo período de 2024 e superior em 10,79% em comparação à 2017. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2024, que foi de 40,8 milhões de animais, o 2º trimestre de 2025 foi 6,71% superior.

Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

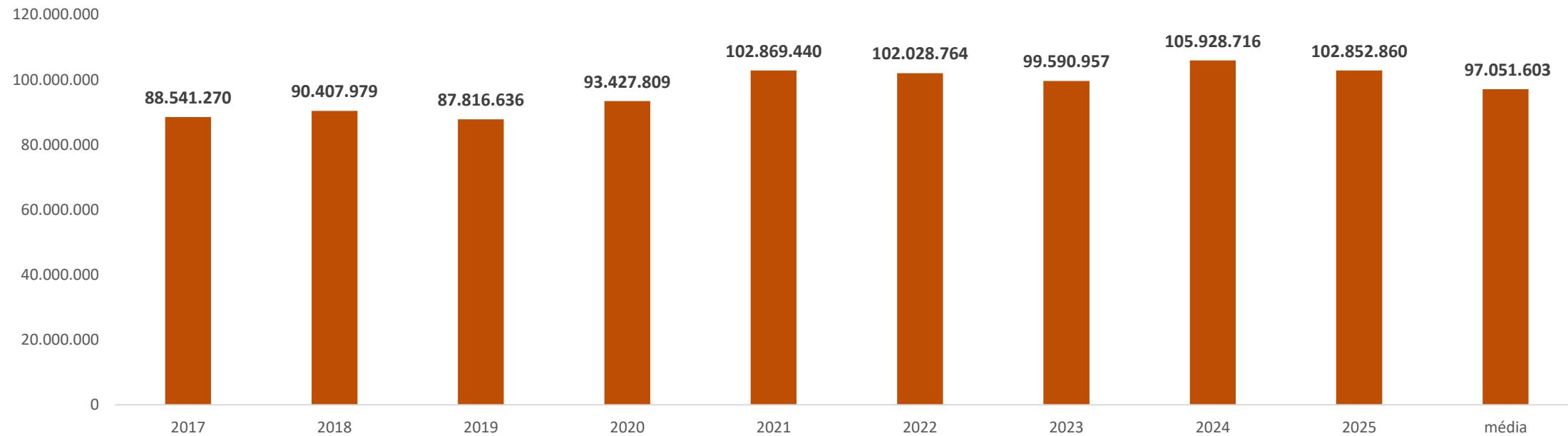
*Média (2017 à 2024).

Abates



A movimentação de animais do MS para abate em **jan-jul/2025** foi de **102,8 milhões de frangos**, sendo **inferior** em **2,90%** em relação a 2024 e superior a **16,16%** em comparação à 2017. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2024, que foi de 97 milhões de animais, em **jan-jul/2025** foi **5,98% superior**.

Gráfico 07 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024



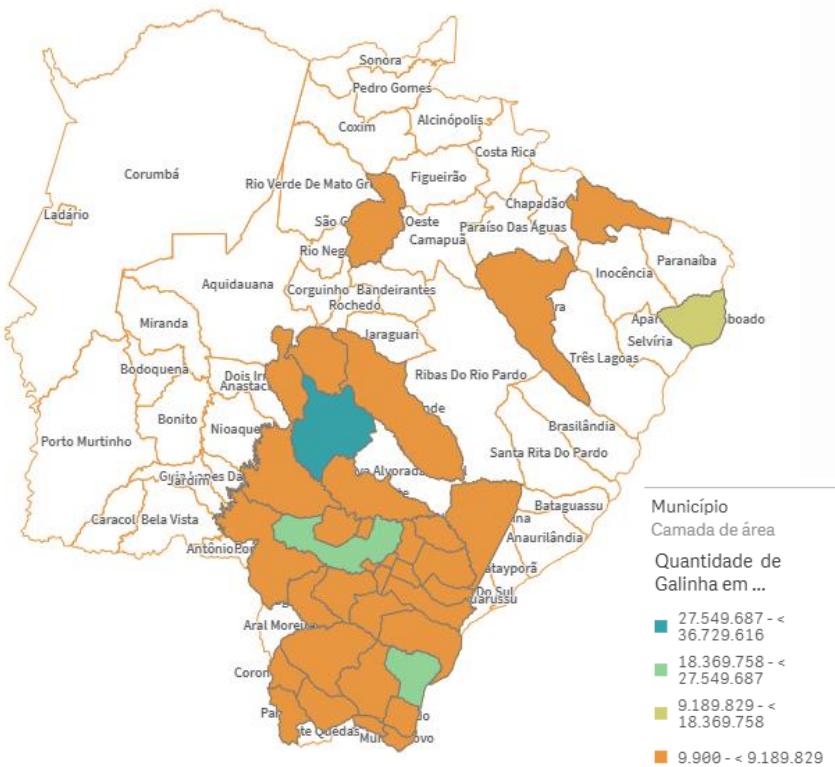
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

*Média (2017 à 2024).

Abates

Movimentação de frangos de corte para abate – jan-jul/2025

Principal Origem: Sidrolândia/MS, Itaquiraí/MS e Aparecida do Taboado/MS.



De janeiro a julho de 2025, os três principais municípios (total de 36 municípios), que originaram frangos de corte para abate foram: **Sidrolândia/MS (30,33%), Itaquiraí/MS (11,40%) e Aparecida do Taboado/MS (10,30%)** respondendo por 52,03% de toda movimentação no estado.



Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Engorda

A movimentação de aves de 1 dia para engorda no **2º Trimestre de 2025**, foi de **41,5 milhões de animais**, apresentando uma diminuição de **2,96%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo com 2017, houve um aumento de **5,43%**, e com a média do período (2017 a 2024), um incremento de **5,07%**.



**Aves de 1 dia para engorda
2º Trimestre - 2024/2025**

2º Trim 2024 **2º Trim 2025**
42.799.809 animais 41.534.485 animais

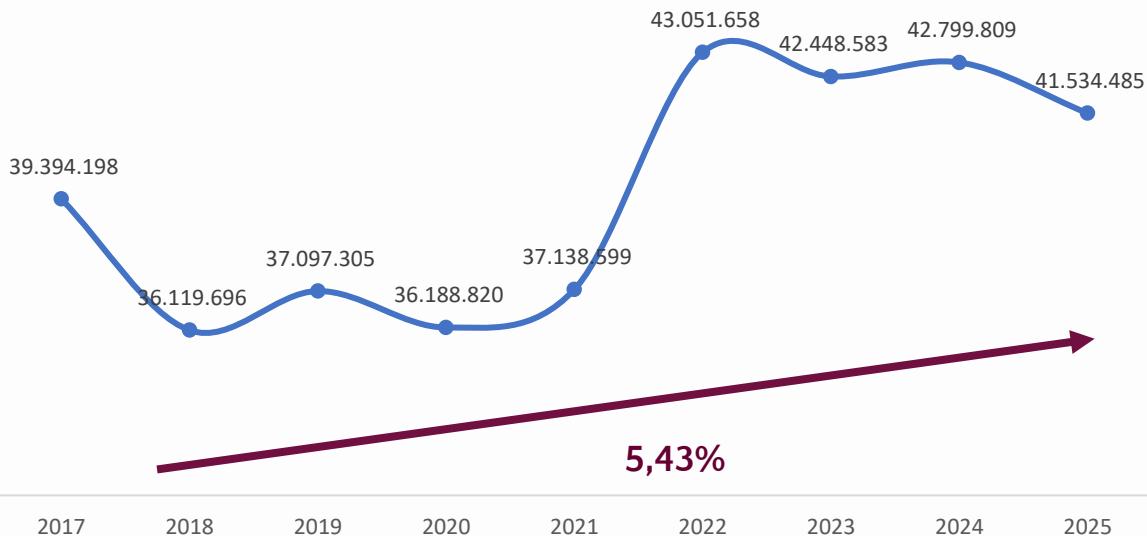


**Aves de 1 dia para engorda
2º Trimestre – média*/2025**

2º Trim/média **2º Trim 2025**
39.279.833,50 animais 41.534.485 animais

*2017-2024

**Gráfico 09 – Aves de 1 dia movimentadas para engorda
em Mato Grosso do Sul - 2º Trimestre/2024.**



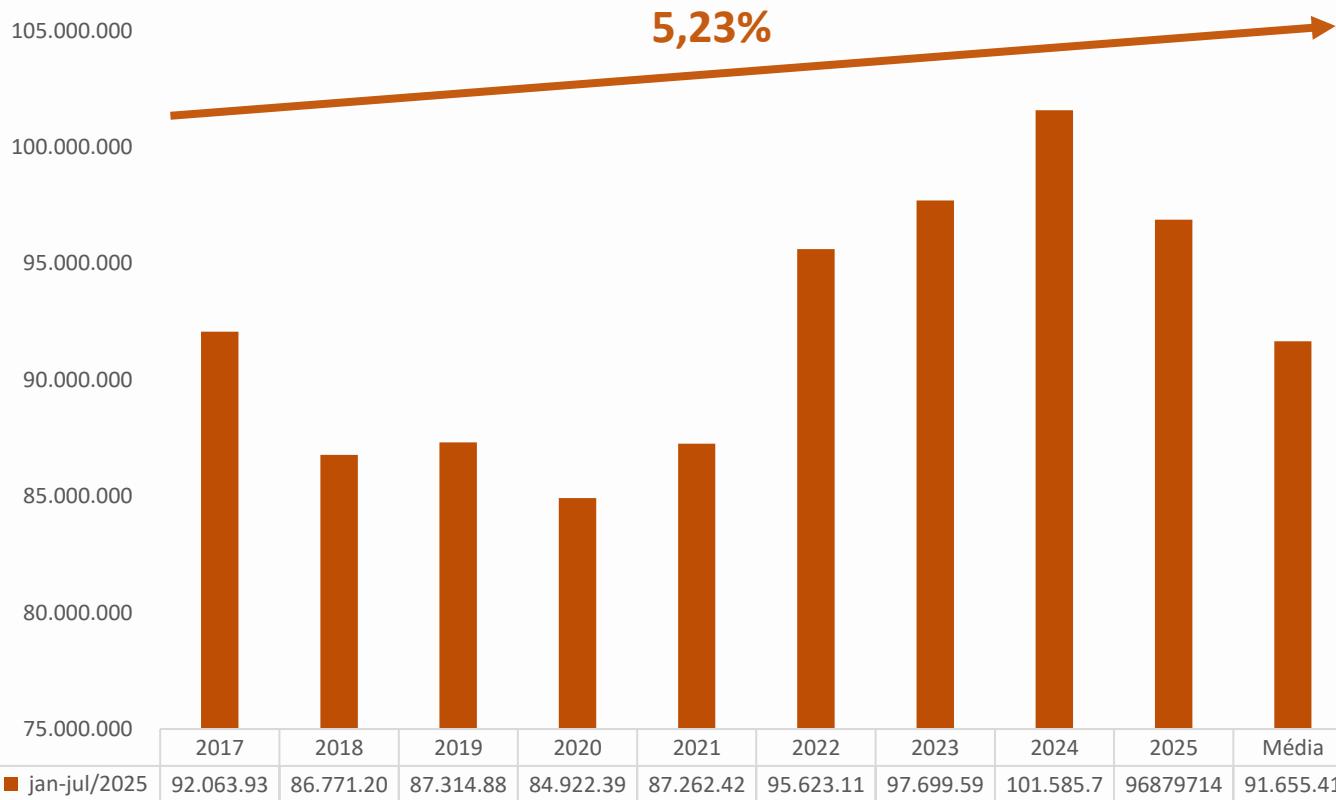
Fonte: IAGRO, 2025. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Engorda

De jan-jul/2025, foram movimentados 96,8 milhões de aves de 1 dia para engorda, apresentado uma evolução de 5,23% no comparativo com o mesmo período de 2017, onde movimentou 92 milhões de animais. Em relação a mesmo período em 2024, houve uma redução de 4,63%.



Gráfico 10 – Movimentação de aves de 1 dia para engorda
2017 a 2024



*Média (2017 - 2024).

Fonte: IAGRO, 2025. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Engorda

Movimentação de aves de 1 dia para engorda – Jan a Jul/2025

Principal Origem: Dourados/MS, Sidrolândia/MS e Cassilândia/MS .

De Jan a Jul/2025, os três principais municípios (total de 6 municípios), que **originaram** aves de 1 dia para engorda foram: **Dourados/MS (41,17%)**, **Sidrolândia/MS (31,20%)** e **Cassilândia (22,99%)** respondendo por 95,67% de toda a movimentação para essa finalidade no estado.

Ranking	2024	Aves de 1 dia (unidades)	Participação (%)
1º	Dourados	40.016.975	41,17
2º	Sidrolândia	30.324.139	31,20
3º	Cassilândia	22.348.500	22,99
4º	Água Clara	4.185.000	4,31
5º	Terenos	5.100	0,33
6º	Caarapó	3.072	0,003
	Total	97.200.912	100,00

Fonte: IAGRO, 2025. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



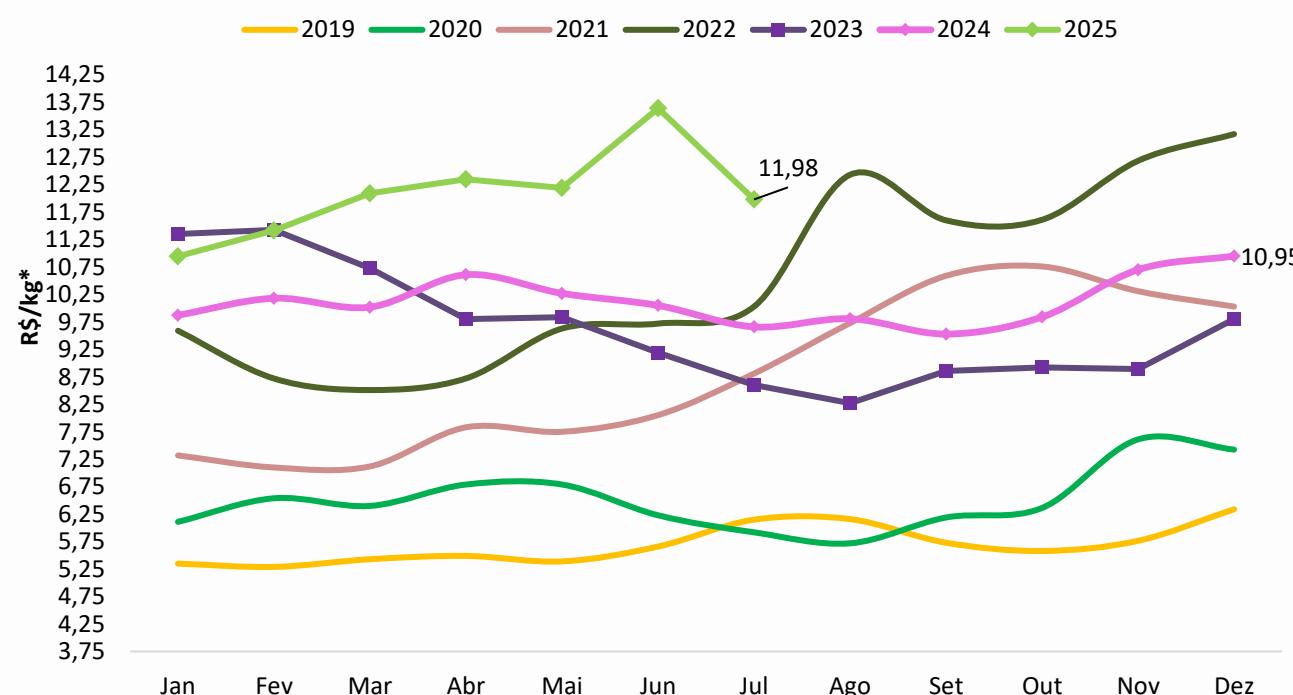
Preços

Em julho de 2025, o preço médio do frango abatido em Mato Grosso do Sul foi de R\$ 11,98 por quilograma, registrando queda de 12% em relação a junho (Gráfico 12).

A queda foi ocasionada pelo aumento de produção , uma vez que o volume de abates no mês apresentou alta de 15% na comparação com o mês anterior.

Na comparação anual, o preço do frango abatido em julho de 2025 foi 24% superior ao valor médio de R\$ 9,66/kg registrado no mesmo mês de 2024, refletindo uma tendência de valorização ao longo do período.

Gráfico 12 - Preço médio (R\$) do frango abatido em Mato Grosso do Sul



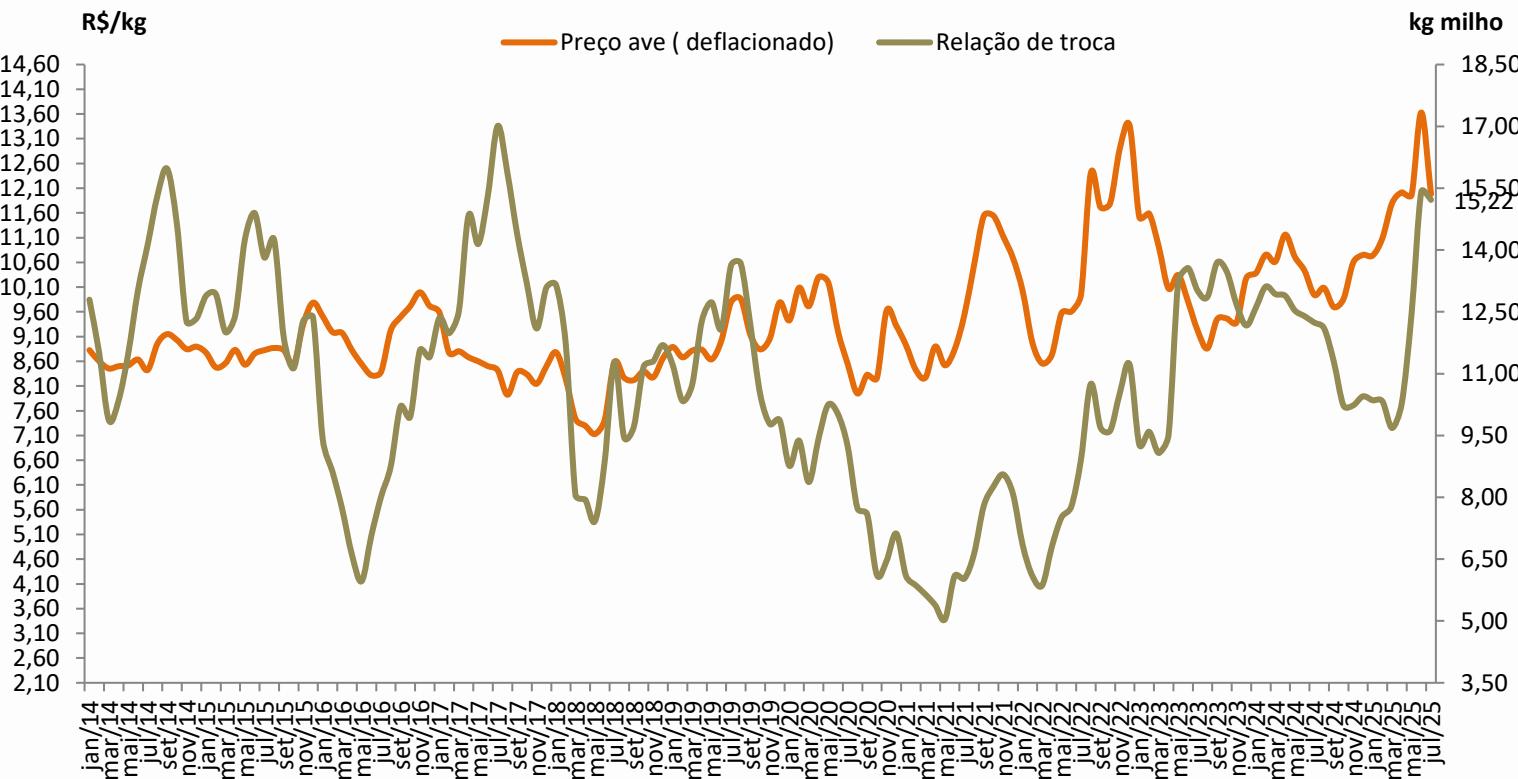
Fonte: CEASA, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de Troca

A relação de troca entre o frango e o milho em **julho/2025** foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 15,22 quilos de milho” o que representou queda de 1,3% em relação à junho e apresentou ganho de 24% em relação aos 12,24 kg de milho de julho/2024 (Gráfico 13).

A retração na relação de troca frango x milho, no comparativo mês a mês, ocorreu porque a queda no preço do frango foi maior que a queda no preço do insumo. No comparativo anual, houve alta no preço do frango enquanto o valor do insumo retraiu.

Gráfico 13 – Relação de troca entre aves e milho.



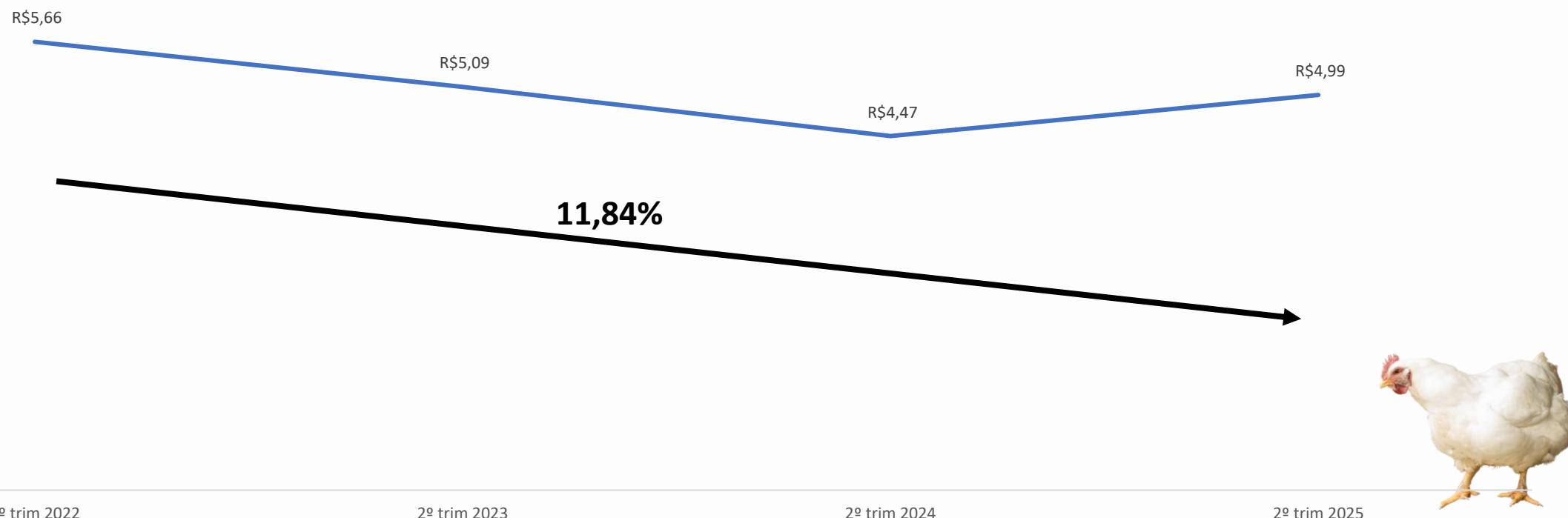
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

Aviário climatizado positivo

O custo médio de produção (PR, RS e SC) do 2º trimestre de 2025 foi R\$ 4,99, representando um **aumento de 11,63%** em relação ao mesmo período do ano passado, e uma **diminuição de 11,84%** em relação a 2022.

Gráfico 14 – Histórico do custo médio de produção por de aves nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)



2º trim 2022

2º trim 2023

2º trim 2024

2º trim 2025

Coeficientes técnicos: área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano.

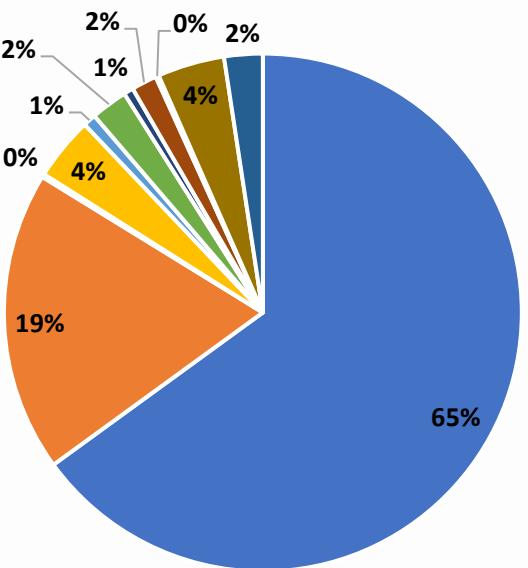
Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Composição do custo de produção frango de corte (R\$/Kg vivo)

Aviário climatizado positivo

No 2º Trim./2025, a composição do custo de produção de frangos de corte (PR, SC e RS), foi de 65,00% com alimentação, 18,78% com genética, 2,40% com depreciação, 4,18% com custo de capital, 2,29% com energia elétrica, 3,95% com mão de obra e 3,40% com outras despesas.

Gráfico 15 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



- Alimentação
- Genética
- Outros
- Mão de obra
- Sanidade
- Energia Elétrica/cama/calefação
- Manutenção/seguro
- Transporte
- Funrural
- Custo de capital
- Depreciação



Coeficientes técnicos: área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano.

Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



GIRO SANITÁRIO

Notícias

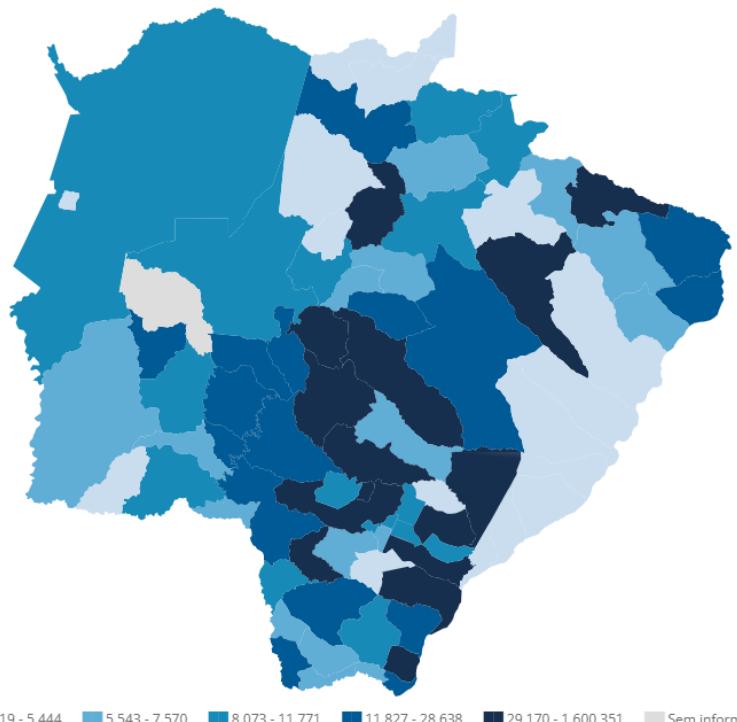
Surto de gripe aviária confirmado em granja comercial de postura na Argentina	Um novo surto de gripe aviária de alta patogenicidade (GAAP) foi confirmado pelas autoridades argentinas em uma granja de postura em Buenos Aires, Argentina. Em resposta, medidas sanitárias rigorosas foram implementadas para conter a disseminação, já que as exportações de aves estão temporariamente suspensas. Fonte: Poultry World
China suspende importações de aves argentinas cinco meses após suspensão da proibição	A China suspendeu as importações de produtos avícolas argentinos a partir de 20 de agosto, apenas cinco meses após suspender uma proibição de dois anos. Fonte: Reuters
Arábia Saudita reabre mercado para importação da carne de aves do Rio Grande do Sul	A Arábia Saudita anunciou que vai retirar as restrições temporárias impostas à importação de carne de aves do Rio Grande do Sul, após a conclusão do foco de Influenza aviária de Alta Patogenicidade, registrado no município de Montenegro. Fonte: O Presente Rural
Camboja registra mais casos de gripe aviária em aves e pessoas	Desde o início de agosto, a autoridade médica cambojana confirmou mais três infecções pelo vírus influenza A(H5N1). Isso eleva o total nacional até agora neste ano para 15, de acordo com a última atualização sobre a situação da saúde na Região do Pacífico Ocidental da Organização Mundial da Saúde (OMS; em 15 de agosto). Fonte: Watt Poultry

Climatologia e Previsão do tempo

Figura 1. Rebanho de galináceos em Mato Grosso do Sul.

Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 14 municípios, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de galináceos com maior rebanho de MS. São eles:

CENTRO-NORTE	LESTE	SUDOESTE	
Campo Grande; São Gabriel do Oeste; Sidrolândia; Terenos.	Água Clara; Cassilândia; Nova Andradina.	Douradina; Dourados; Eldorado; Ivinhema;	Laguna Carapã; Naviraí; Rio Brilhante.



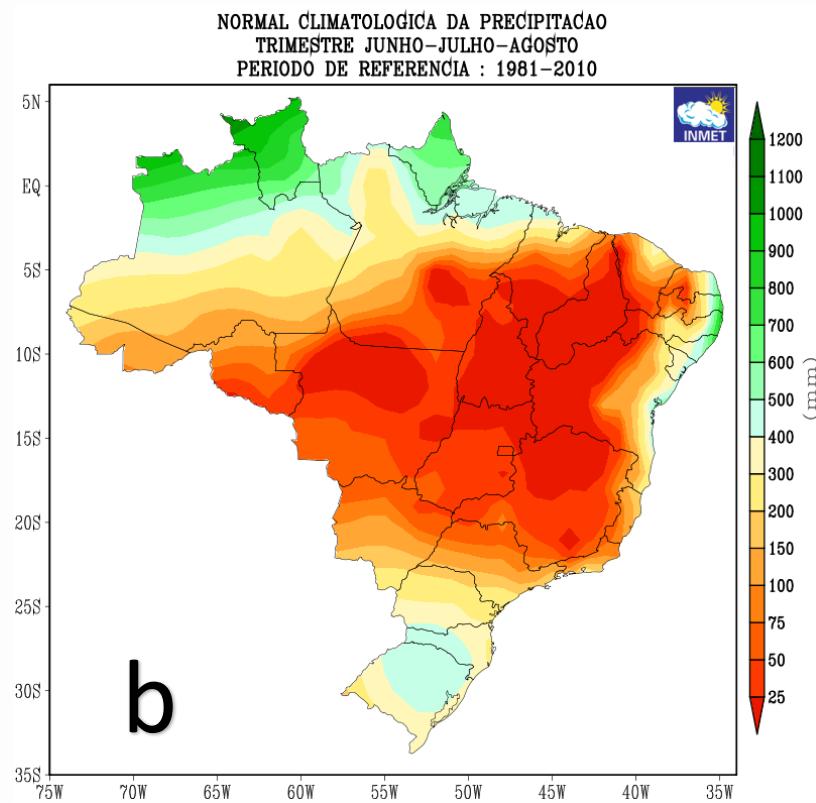
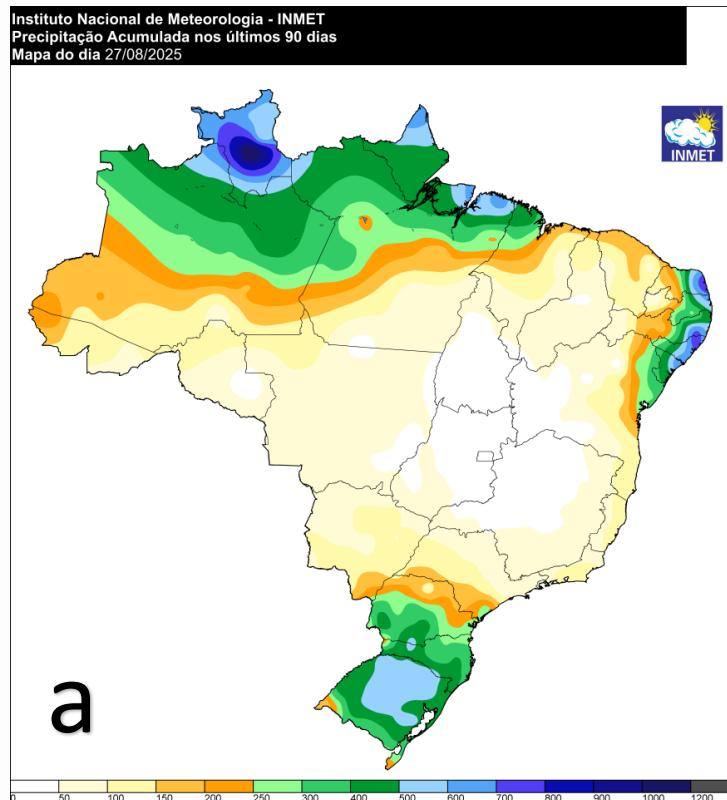
Fontes

[PPM](#): Tamanho do rebanho, Maior produtor

[Censo Agropecuário](#): Estabelecimentos

Fonte: IBGE/PPM, 2023

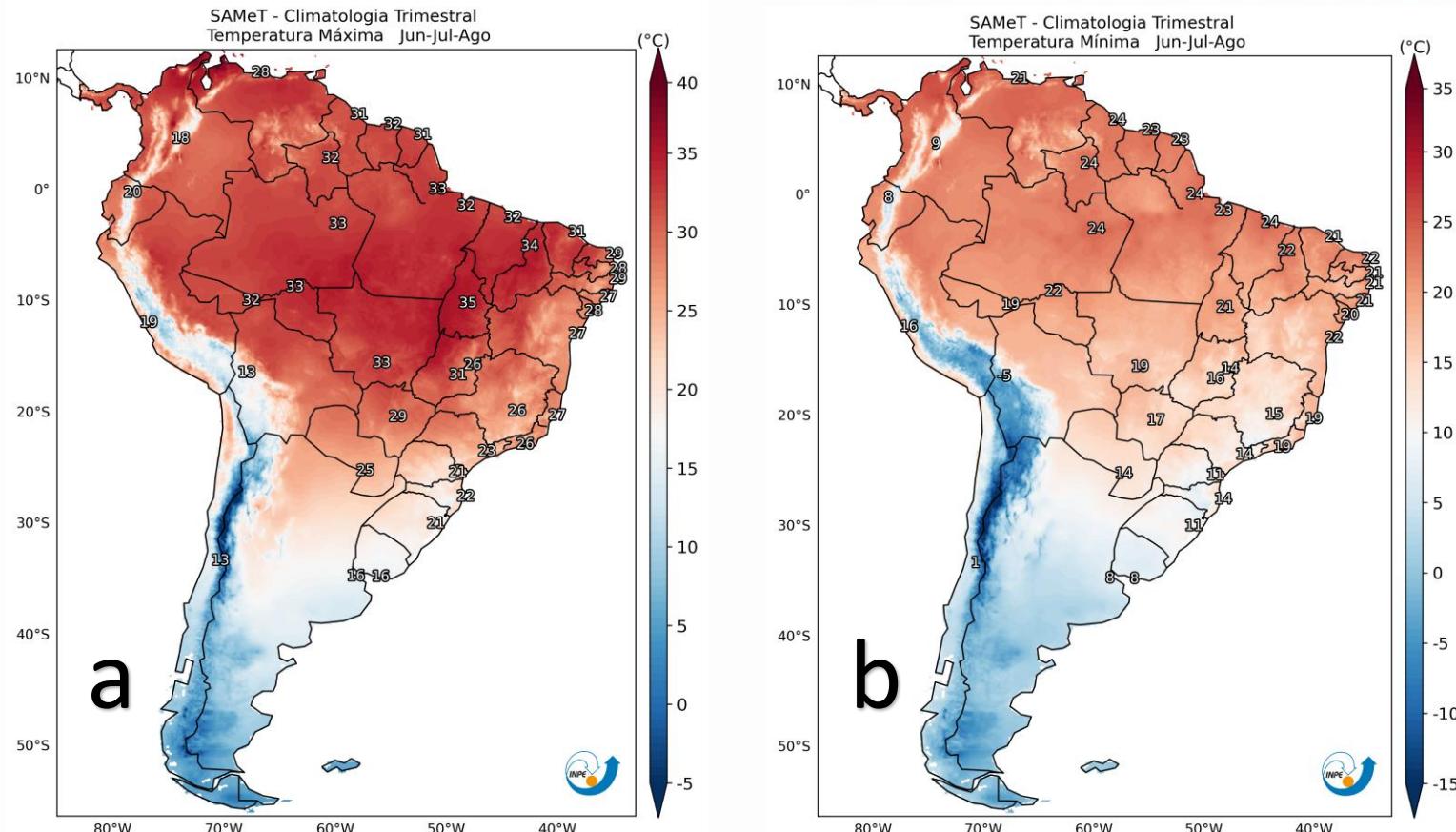
PRECIPITAÇÃO ACUMULADA JUNHO/JULHO/AGOSTO 2025



- Durante o trimestre junho/julho/agosto (JJA) de 2025, a **precipitação acumulada** observada em **Mato Grosso do Sul (MS)** foi de **50 mm a 250 mm** (figura 2a). A **média histórica de precipitação** de MS é **25 a 300** para o trimestre (figura 2b).
- A **região Leste** registrou um acumulado de **chuva** que variou de **50 mm a 150 mm**: **em nova Andradina e Água Clara foram registrados de 100 a 150 mm**; e **em Cassilândia 50 a 100 mm**.
- Na **região Centro-norte** ocorreram acumulados de **chuvas entre 50-150 mm** em São Gabriel do Oeste, Campo Grande, Sidrolândia e Terenos.
- Na **região Sudoeste** foram registrados volumes acumulados que variaram de **100 mm a 250 mm**: o menor volume de 100-150 mm foi registrado em Rio Brilhante, Laguna Carapã, Dourados e Douradina; em contra partida, o maior volume acumulado de 200-250 mm foi registrado em Eldorado.

Figura 2. Precipitação acumulada (a) e média histórica de precipitação (b) para o trimestre junho-julho-agosto de 2025 . Fonte: INMET.

TEMPERATURA DO AR JUNHO/JULHO/AGOSTO 2025



A temperatura média do trimestre junho/julho/agosto de 2025 foi de 23 °C, caracterizando um período próximo a média.

Climatologicamente, a média histórica para esse período varia entre 17°C e 28,33°C.

Figura 3 Temperatura máxima (a); Temperatura mínima (b); registradas durante o trimestre junho/julho/agosto (JJA) de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE.

PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO 2025

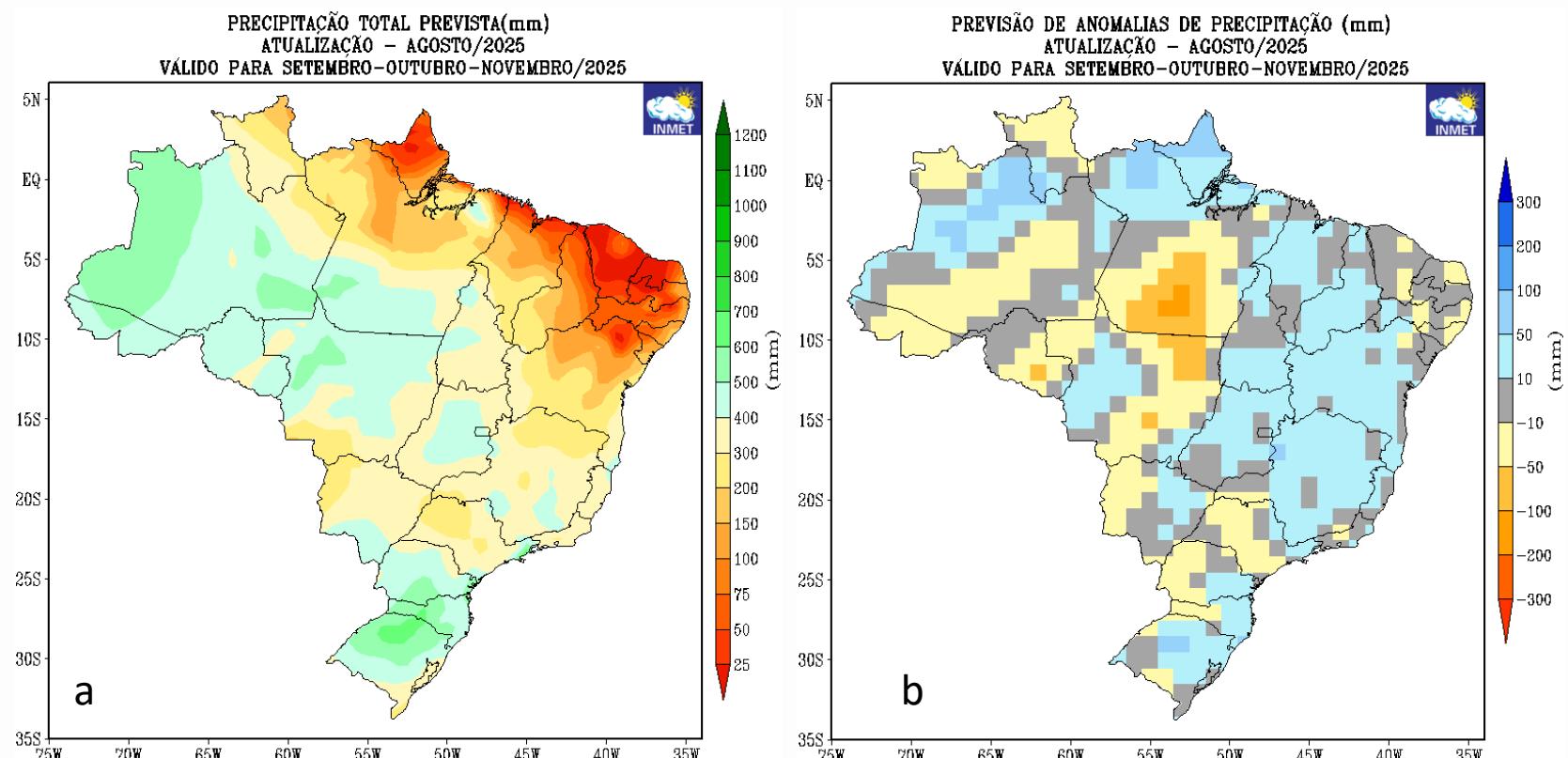
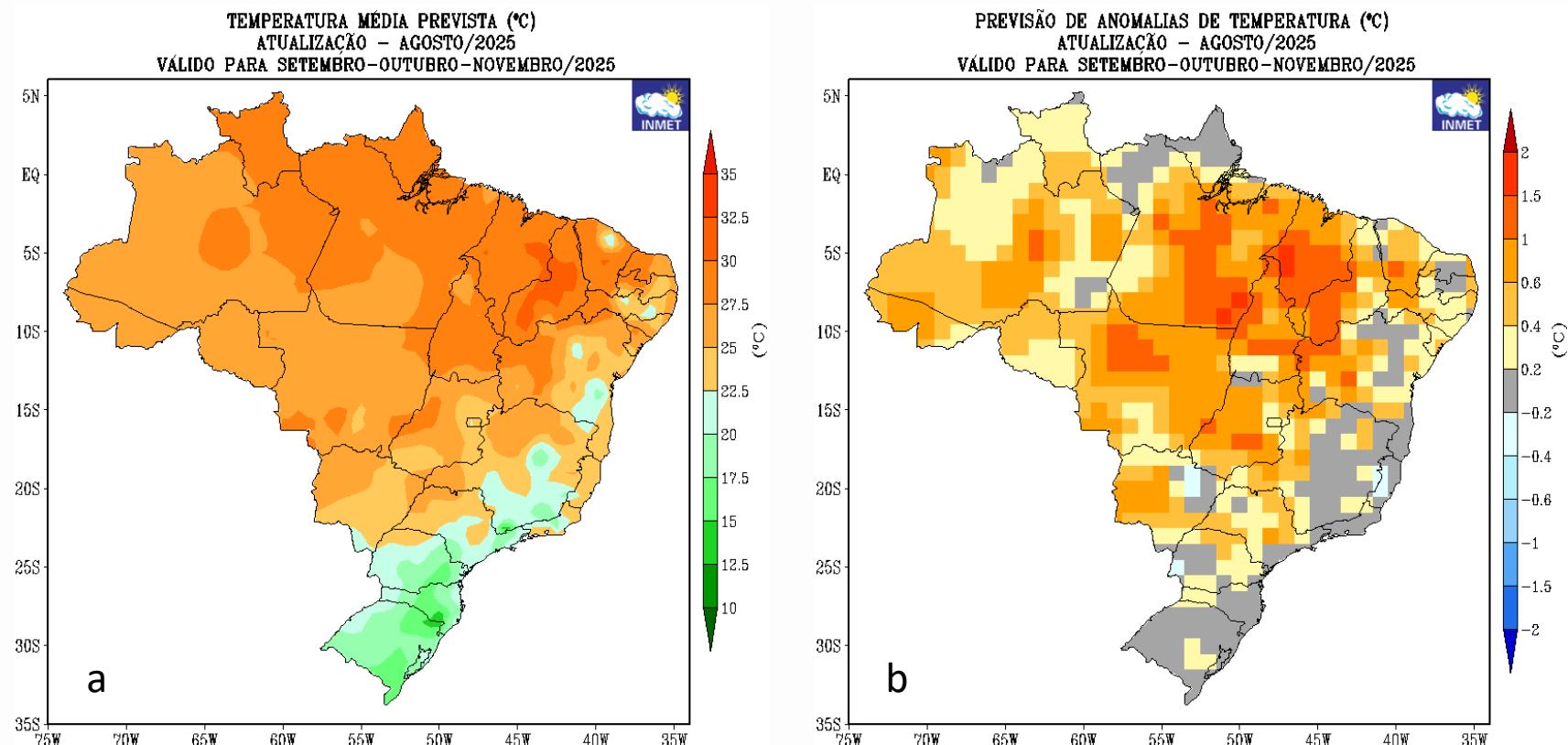


Figura 4. Prognóstico da precipitação (a) e anomalia da precipitação (b) previstas para o trimestre de setembro-outubro-novembro (SON) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET.

- São esperados acumulados entre 200 mm e 500 mm em Mato Grosso do Sul;
- **Região Leste:** São esperados de 300 mm a 400 mm. Água Clara estão previstos acumulados de 10 a 50 mm acima da média. Em Cassilândia e nova Andradina, os volumes devem permanecer dentro da média.
- **Região Centro-norte:** Em Campo Grande, Sidrolândia e Terenos devem apresentar volumes dentro da média, próximo a 400-500 mm. Enquanto que em São Gabriel do Oeste o volume de precipitação pode superar a média em até 50 mm.
- Para a **região Sudoeste**, a previsão indica entre 400 mm e 500 mm, podendo ficar até 50 mm acima da média em Rio Brilhante e Ivinhema.

PROGNÓSTICO DA TEMPERATURA DO AR SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO 2025



- Na **região Centro-Norte**, as temperaturas previstas vão de 22,5 a 27,5°C. Esses **valores superam a média histórica em até 1,0 °C**.
- Na **região Leste**, estão previstas temperaturas entre **22,0 °C e 25,0 °C**. Ficando até 0,4 °C abaixo da média histórica no município de Água Clara e até 0,6 °C acima da média em Nova Andradina.
- E, na **região Sudoeste**, as temperaturas devem ficar entre **22,5 °C e 25 °C**. Superando a média histórica em até 0,6 °C.

Figura 5. Prognóstico da temperatura do ar (a) e anomalia de temperatura (b) previstas para o trimestre de setembro-outubro-novembro (SON) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Avicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

Estadual

4. Frente Parlamentar de Avicultura na Assembleia Legislativa
5. Câmara Setorial Consultiva da Avicultura e Estrutiocultura na SEMADESC
6. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
7. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
8. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
9. Conselho do Fundo de Sanidade Avícola – FUPRISA

Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal do Senar/MS

Visa a disseminação de informações e conhecimentos sobre saúde animal e legislação sanitária aos produtores rurais, técnicos, estudantes e todos os atores envolvidos no setor. No site, estão disponibilizadas notas técnicas sobre doenças de notificação obrigatória, leis que regem a atividade e cartilhas informativas. Acesso através do link <https://senarms.org.br/programa-de-educacao-sanitaria-e-saude-animal>

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



Cursos - Você já sabe ?

Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR
DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira
Consultora Técnica
fernanda.oliveira@senarms.org.br

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica
eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica
lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br



/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724